

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000 Fazenda Pessegueirinho – Curitibanos – Santa Catarina

PLANO DE ENSINO SEMESTRE 2020/1

Nome da disciplina	Total de aulas semestrais	Turmas ofertadas	Dia/Horário					
CNS7613 Fundamentos de Economia		04551A	Quarta-Feira					
Rural	04553A	16:20h às 18:50h						
Professor Responsável: Estevan Felipe Pizarro Muñoz								
	Fundamentos de Economia Rural sponsável: Estevan Felipe Piza	Fundamentos de Economia Rural 54 sponsável: Estevan Felipe Pizarro Muñoz	Fundamentos de Economia Rural 54 04553A					

Observação: As atividades síncronas serão realizadas nas quartas-feiras entre 16:20h e 18:50h.

II. REQUISITOS:

CNS7215 - Sociologia Rural.

III. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Agronomia e Engenharia Florestal

IV. EMENTA

Importância dos Setores Agropecuário e Florestal para o Desenvolvimento Econômico. Tópicos de Microeconomia: A demanda do Consumidor; A curva de Oferta; Equilíbrio de Mercado; Teoria da Produção. Tópicos de Macroeconomia: Noções de Medidas de Atividade Econômica e os Instrumentos de Política Econômica; Inflação; Comercio Internacional. Políticas Agrícolas e Agrárias. Conjuntura da Economia Rural Brasileira.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Oportunizar aos acadêmicos o estudo e a compreensão dos fundamentos básicos de economia com enfoque na realidade rural brasileira.

Objetivos Específicos:

- Apresentar os fundamentos das ciências econômicas.
- Viabilizar o entendimento dos mecanismos de funcionamento da economia capitalista no âmbito geral e agropecuário/florestal.
- Discutir a formação econômica do Brasil e os papeis das agriculturas.
- Atualizar a discussão sobre os desafios que envolvem as heterogeneidades da agricultura.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Introdução à economia.
- 2. Fundamentos de microeconomia;
- 3. Fundamentos de macroeconomia;
- 4. O Papel da agricultura na formação econômica do Brasil.
- 5. Conjuntura econômica das atividades agropecuárias e florestais.
- 6. Os desafios contemporâneos da agricultura e alimentação.

Data://	
Coordenador do Ci	urco



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000 Fazenda Pessegueirinho – Curitibanos – Santa Catarina

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Em função da pandemia da Covid-19 e a necessidade da realização da modalidade de Ensino Remoto Emergencial, a presente metodologia envolverá atividades síncronas (50%) e assíncronas (50%) inseridas em Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Moodle. Vale destacar que a definição dos encontros síncronos e assíncronos serão definidos em comum acordo e tempo hábil entre estudantes e professor.

As atividades síncronas serão realizadas nas quartas-feiras entre 16:20h e 18:50h e serão a oportunidade para a criação vínculos de confiança e afeto entre os participantes, bem como de pertencimento à comunidade universitária. Durante os encontros síncronos, a disciplina será ministrada por vídeo aulas expositivas e dialogadas, utilizando-se a plataforma mais adequada dentre as disponíveis, tais como: *Big Blue Button, Google Classroom, Google Meet, Jitsi meet, Microsoft teams, ZOOM Cloud Meetings.* As frequências dos estudantes nos encontros síncronos serão contabilizadas pelo registro escrito individualmente no chat. Nestes encontros síncronos, a expectativa é que os estudantes possam participar da melhor forma possível – de acordo com seus equipamentos tecnológicos, sinais de internet e ambiente físico – interagindo verbalmente via vídeo, áudio e/ou de forma escrita via chat.

Para os encontros assíncronos serão indicadas a leitura de capítulos de livros, artigos e notícias referentes à temática central da disciplina, documentários, vídeos, podcasts, webinars, bem como o convite à palestra de especialistas de acordo com a disponibilidade dos possíveis palestrantes. As disponibilizações dos materiais para estudos serão semanais. As frequências dos estudantes, neste caso de encontros assíncronos, serão contabilizadas pelo envio/realização das atividades programadas.

Nos encontros assíncronos, serão organizadas atividades individuais e/ou grupais, tais como exercícios, tarefas dirigidas, estudos de casos, fóruns de discussão e/ou chats individuais com o professor. Também serão organizados seminários envolvendo o trabalho de grupos. Será a oportunidade de aproximar-se o máximo possível os conteúdos teóricos discutidos e exercitados em sala de aula virtual com a realidade da agropecuária catarinense.

Informações sobre horários de atendimento extraclasse:

O Professor estará semanalmente disponível para atendimento extraclasse nas quartas-feiras das 10:30h às 11:30h e das 14h às 15h. Havendo necessidades previamente informadas, haverá o agendamento de horários específicos de comum acordo entre professor e estudantes.

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos estudantes será mediada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). A presente disciplina se utiliza de avaliações individuais, processuais e participantes, sendo composta da seguinte forma:

Procedimento	Peso
Avaliações (1 e 2)	50%
Seminário	35%
Atividades Complementares*	15%

^{*}Atividades complementares: dinâmicas de grupos, leituras, resenhas, relatórios de visita etc.

Será considerado aprovado a(o) estudante que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis).

Data://	
Coordenador do Curso	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000 Fazenda Pessegueirinho – Curitibanos – Santa Catarina

Recuperação:

Para o estudante que não conseguir obter a nota média mínima (60%), está prevista a realização de uma Avaliação de Recuperação via questionário Moodle, com o conjunto do conteúdo da disciplina, no qual deverá obter a média final 6,0 (seis).

IX.	IX. CRONOGRAMA						
n.	DATA	CONTEÚDO AULA	PROCEDIMENTO				
1	04/03/20	Apresentação da disciplina, do professor e dos estudantes;	Expositiva/Dialogada				
		Orientações para estudo da disciplina; Aula inaugural.					
2	11/03/20	Introdução à economia e o enfoque rural. A economia como ciência	Expositiva/Dialogada				
		social e seus diferentes olhares.					
3	02/09/20	Sistemas econômicos. Teoria da Firma.	Expositiva/Dialogada				
4	09/09/20	Oferta e demanda de bens e serviços;	Expositiva/Dialogada				
5	16/09/20	Elasticidades; Produção, custos e lucros.	Expositiva/Dialogada				
6	23/09/20	Análises de mercados e suas diferentes compreensões.	Expositiva/Dialogada				
7	30/09/20	Avaliação 1	Avaliação Individual				
8	07/10/20	Fundamentos de Macroeconomia.	Expositiva/Dialogada				
9	14/10/20	A intervenção do Estado na Economia: A política fiscal e monetária.	Expositiva/Dialogada				
10	21/10/20	O comércio internacional e as políticas de câmbio.	Expositiva/Dialogada				
11	28/10/20	Formação econômica do Brasil – parte 1	Expositiva/Dialogada				
12	04/11/20	Formação econômica do Brasil – parte 2	Expositiva/Dialogada				
13	11/11/20	Globalização, Blocos Econômicos, Desenvolvimento e	Expositiva/Dialogada				
		Subdesenvolvimento					
14	18/11/20	Ambiente e Economia: divergências e diálogos.	Expositiva/Dialogada				
15	25/11/20	Avaliação 2	Avaliação Individual				
16	02/12/20	Seminários da disciplina.	Seminários				
17	09/12/20	Seminários da disciplina.	Seminários				
18	16/10/20	Avaliação Final de Recuperação.	Avaliação				

Observação: Cronograma sujeito a alterações.

Matriz Instrucional

Tópicos e CH	Conteúdos	Objetivos de aprendizagem	Recursos didáticos	Estratégias de interação	Avaliação e feedback
Introdução da disciplina (3h)	- Plano de ensino; - Metodologias de Ensino, aprendizagem e avaliação.	Compreender os objetivos da disciplina e a metodologia de ensino, aprendizagem e avaliação.	- Plano de Ensino; - Vídeo aula; - Retomada das atividades das 2 primeiras semanas de aula.	- aula presencial realizada em março; - vídeo aula síntese.	Participação no fórum.

Data://	
Coordenador do Curso	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000

Fazenda Pessegueirinho – Curitibanos – Santa Catarina

Introdução à economia (3h)	- A economia como ciência social e seus diferentes olhares. - Sistemas econômicos.	Apresentar os fundamentos das ciências econômicas.	- Vídeo aula; - Retomada das atividades das 2 primeiras semanas de aula. - Artigos acadêmicos;	- aula presencial realizada em março; - vídeo aula síntese.	Participação nos fóruns.
Fundamentos de Microeconomia (12h)	- Teoria da Firma Lei da oferta e demanda Elasticidades; Produção, custos e lucros Análises de mercados e suas diferentes compreensões.	Viabilizar o entendimento dos mecanismos de funcionamento da economia capitalista no âmbito geral e agropecuário/flore stal.	- Vídeo aula; - Retomada das atividades das 2 primeiras semanas de aula. - Artigos acadêmicos; - Webinars;	- Exercícios dirigidos; - Vídeo aulas dialogadas;	Participação nos fóruns; Questionári os de avaliação no moodle.
Fundamentos de Macroeconomia (12h)	- A intervenção do Estado na Economia: A política fiscal e monetária Indicadores macroeconômicos; - O comércio internacional e as políticas de câmbio.	Viabilizar o entendimento dos mecanismos de funcionamento da economia capitalista no âmbito geral e agropecuário/flore stal.	- Vídeo aula; - Artigos acadêmicos; - Webinars;	- Exercícios dirigidos; - Vídeo aulas dialogadas;	Participação nos fóruns; Questionári os de avaliação no moodle.
O Papel da agricultura na formação econômica do Brasil. (6)	- O papel das agriculturas na formação econômica do Brasil	Discutir a formação econômica do Brasil e os papeis das agriculturas.	- Vídeo aula; - Artigos acadêmicos; - Webinars; - Documentário s.	- Exercícios dirigidos; - Vídeo aulas dialogadas;	Participação nos fóruns; Questionári os de avaliação no moodle.
Conjuntura econômica das atividades agropecuárias e florestais. (9h)	culturas agropecuárias e	discussão sobre os desafios que envolvem as heterogeneidades	- Vídeo aulas; - Artigos acadêmicos; - Webinars; - Documentário s.	- Exercícios dirigidos; - Vídeo aulas dialogadas; - Seminários orientados.	Apresentação o seminários; Preparação de uma resenha crítica; Participação nos fóruns virtuais.

Data://	
Coordenador do Curso	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000 Fazenda Pessegueirinho – Curitibanos – Santa Catarina

contemporâneos da agricultura e alimentação.	- Globalização e Desenvolvimento; - Ambiente, sociedade e economia.	Atualizar a discussão sobre os desafios que envolvem as heterogeneidades da agricultura.	- Vídeo aulas; - Artigos acadêmicos;	- Exercícios dirigidos; - Vídeo aulas dialogadas;	Participação nos fóruns virtuais. Questionári os de avaliação no moodle.
--	---	---	--	--	--

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTI, C. Sustentabilidade: mantra ou escolha moral? Uma abordagem ecológico-econômica. **Estudos Avançados**, 26 (74), p. 35-50, 2012. (Arquivo digital).

GRISA, Catia; SCHNEIDER, Sergio. **Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e estado no Brasil**. Rev. Econ. Sociol. Rural, Brasília, v. 52, supl. 1, p. 125-146, 2014 (arquivo digital).

MENDES, C. M. et Al. Introdução à economia. – 3 ed. rev. amp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2015. 182p. (arquivo digital).

SILVA, F. G.; MARTINELLI, L. A. S. Introdução à economia. Curitiba, IFPR, 2012 (arquivo digital).

SINGER, P. Aprender economia. São Paulo: Editora Brasilense, 1988. 9 ed.

WAQUIL, P. D.; MIELE, M.; SCHULTZ, G. Mercados e comercialização de produtos agrícolas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVIM, V. Economia agrícola. UFSC: Florianópolis, 2009 (arquivo digital).

ARBAGE, Alessandro Poporatti. **Fundamentos da economia rural**. Chapecó: ARGOS, 2006. 272p (arquivo digital).

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, Ed. 2007.

FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. 2. ed. Rio de Janeiro (RJ): Paz e Terra, 1998. 89p.

GOULARTI FILHO, Alcides. Formação Econômica de Santa Catarina. Florianópolis, EDUFSC, 2007. 473 p.

HUNT, E. K. **História do pensamento econômico**: uma perspectiva crítica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2 ed.

KAUTSKY, Karl. A questão agrária. Brasília: Linha Gráfica, 1998.

MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Agronegócio**: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Education, 2007. 369 p. (arquivo digital).

MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 2 Ed.

NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Luciano Thomé. **Agricultura integrada**: inserindo pequenos produtores de maneira sustentável em modernas cadeias produtivas. São Paulo (SP): Atlas, 2010.

NIEDERLE, P. A.; WESZ JUNIOR, V. As novas ordens alimentares. Porto Alegre: UFRGS, 2018. (arquivo digital).

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. São Paulo: Atlas, 2011. 20 ed.

SINGER, Paul. O que é economia. São Paulo: Contexto, 2005.

VEIGA, José Eli. O Desenvolvimento Agrícola: uma visão histórica. 2ª. Ed. São Paulo: EDUSP, 2007.

ZYLBERTSZTAJN, Decio; NEVES, Marcos Fava (Orgs). **Economia e gestão dos negócios agroalimentares**: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição. São Paulo: Pioneira, 2000.

ΧII	ORSED	VACÕES	CEDVIC
AII.	UBSER	VALUES	(3FKAIN

1)	A frequência às aulas da disciplina é obrigatória	, ficando nela	reprovado o aluno que nã	o comparecer, no mínim	io, a 75% das mesmas

Data://	
Coordenador do Curso	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS DE CURITIBANOS

Rod. Municipal Ulisses Gaboardi, km 3 – CEP 89.529-000 Fazenda Pessegueirinho – Curitibanos – Santa Catarina

(parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).

- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contadas a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.
- 5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com freqüência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.
- 6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.
- 7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Data://	
Coordenador do Curso	